

## PROJECTO ADOPTE

### UM PROJECTO DE CONSERVAÇÃO MARINHA



## RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Alexandra Cunha

Ester Serrão

Karim Erzini

Abril 2011

Ficha técnica

Projecto ADOPTE

Data do relatório 15 Abril 2011

Localização do projecto: Portugal

---

Data de início: 1 de Fevereiro de 2010

---

Fim do projecto: 1 de Fevereiro de 2011

---

Total duração: 12 meses

---

Orçamento total: 13.805 euros

---

Financiamento: Oceanário e Life Biomares através do parceiro CCMAR

---

Oceanário: 10.000 euros

---

CCMAR: 2.805 euros

---

Pessoa para contacto: Alexandra Cunha

---

Morada: CCMAR, Edifício 7, Universidade do Algarve, Campus de Gambelas,  
8005-139, Faro, Portugal

---

Telefone: 289 800900 ext: 7367

---

Telefone e fax CCMAR : 289800051

---

E-mail: [acunha@ualg.pt](mailto:acunha@ualg.pt)

---

Página electrónica do projecto: [www.pradariasmarinhas.com](http://www.pradariasmarinhas.com)

---



Oceanário de Lisboa



## Índice

1.	Introdução.....	4
2.	Resumo das actividades realizadas em 2011.....	6
3.	Resumo dos produtos obtidos.....	7
4.	Informação e disseminação do projecto.....	9
5.	Balanço das acções e resultados.....	10
6.	Actividades planeadas para 2011.....	10
7.	Anexos.....	12

## 1. Introdução

O programa Adop-te-uma-Pradaria-Marinha, surgiu no seguimento do projecto LIFE Biomares em que se procedeu ao mapeamento das pradarias marinhas da costa portuguesa para efeitos de selecção de pradarias dadoras para o programa de recuperação deste habitat no Parque Marinho da Arrábida. No decorrer desta tarefa, verificou-se que muitas das pradarias marinhas da costa portuguesa estavam em regressão e que havia falta de informação sobre a existência das mesmas, sobre o seu estado de conservação e que não havia acções implementadas para a sua protecção.

O projecto Biomares tem a sua área de actuação sobretudo a um nível local (Arrábida) e os investigadores envolvidos acharam que seria importante lançar com alguma urgência um programa que pudesse contribuir para a preservação e conservação das pradarias existentes nas restantes zonas costeiras.

Adop-te-uma-pradaria–marinha é um programa de conservação de pradarias marinhas, desenvolvido pelo Centro de Ciências do Mar do Algarve que tem como principal objectivo a sensibilização do público e das entidades responsáveis para a degradação deste habitat através da promoção de actividades de reconhecimento e monitorização.

O projecto tem como base de funcionamento uma página electrónica para divulgação e constituição de uma plataforma de recolha e disseminação de informação sobre as pradarias existentes com mapas interactivos.

Os objectivos principais consistem em :

- 1) Implementação de um programa de informação e sensibilização do público para a existência das pradarias marinhas e para a necessidade de inverter a tendência de degradação do mesmo.
- 2) Informação das entidades responsáveis pela gestão dos recursos costeiros para a necessidade de inverter a tendência de degradação do mesmo.
- 3) Contribuição para a monitorização das pradarias nacionais.

Como se adopta uma pradaria marinha?

A adopção de uma pradaria pode fazer-se de duas maneiras:

- 1) Responsabilização de monitorar uma pradaria e manter a informação actualizada no site; denunciar acções de destruição da pradaria – apropriado para associações, escolas, universidades. Ficam com a obrigação de realizar acções de sensibilização para o público escolar, universitário e geral e de realizar acções de informação e sensibilização para as entidades responsáveis pela gestão ambiental do troço de costa. Devem também fazer esforços no sentido de angariar fundos para a continuação do programa de monitorização e sensibilização e desenvolver outras acções, como por exemplo, conservação *in-situ* e o desenvolvimento de conteúdos para a página electrónica.
- 2) Através de financiamento para o desenvolvimento do programa. O fundo é gerido pelo Centro de Ciências do Mar que contrata biólogos para desenvolverem o programa e empresas para a colocação de painéis nas praias, folhetos ou execução de *t-shirts*. Um programa base poderá incluir por exemplo, 1 *roll-up* ou pequeno painel para *lobby* com o logotipo e pequena informação do programa, painéis de praia no local da pradaria, edição do folheto sobre o programa e importância da conservação das pradarias marinhas, marcação de roteiros aquáticos e interpretativos nas pradarias e do intertidal, criação de *t-shirts*, bonés, toalhas de praia ou mascote do programa para oferta ou venda, programa interpretativo de praia com um guia-biólogo para vários níveis de interlocutores, desde actividades com crianças até passeios subaquáticos para visitaçao da pradaria, acesso à informação na página electrónica sobre as acções do programa em todas as pradarias.

A implementação do projecto conta com a coordenação científica de Alexandra Cunha, Investigadora do Centro de Ciências do Mar, Ester Serrão e Karim Erzini, Professores da Universidade do Algarve.

A identidade visual, a página electrónica, a mascote e os vários produtos e conteúdos do projecto foram desenvolvidos pela empresa GOBIUS, Ciência e Comunicação.

Durante o primeiro ano do programa Adopte-uma-Pradaria-Marinha, a equipa técnica do projecto Biomares contribuiu para a divulgação e implementação do projecto no terreno com a colaboração em *workshops* de disseminação e actividades de sensibilização no terreno.

## **2. Resumo das actividades realizadas**

Durante os meses de Fevereiro e Março de 2010, realizaram-se reuniões com a empresa GOBIUS para a produção de informação e conteúdos dos diferentes produtos do projecto e da página electrónica, escolha da identidade do projecto e criação da página electrónica (cópias no DVD em anexo).

O projecto começou a ser divulgado em Abril de 2010, através dos media e de reuniões com vários potenciais pais adoptivos.

Foram contactados directamente 12 potenciais pais adoptivos com os quais se realizaram reuniões. Os restantes pais adoptivos tomaram a iniciativa de vontade de contacto após algumas das acções de disseminação (Anexo 1).

Os pais adoptivos assinaram um contrato de adopção que explicita os deveres e direitos (cópia PDF no DVD). Foi fornecido a cada entidade um "kit pai adoptivo", que consistia em 10 *t-shirts* e bonés (ou mais caso fosse solicitado) um conjunto de folhetos, de papel estacionário e de cartões de visita. Foi também entregue informação sobre a utilização do *blog* na página, e referida a existência do manual de adopção para *download* na página. Também está à disposição dos pais adoptivos uma apresentação "*powerpoint*" sobre o projecto e sobre as pradarias marinhas que pode ser solicitado e personalizado para a audiência em questão (Cópias PDF e *powerpoint* no DVD).

Foram adoptadas 16 pradarias das três espécies distribuídas ao longo do país (lista das pradarias no anexo 2). Há uma grande heterogeneidade de entidades adoptivas, que incluem, escolas, associações, clubes de mergulho, grupos de investigação. Algumas pradarias foram adoptadas por mais de uma entidade, que formaram "consórcios", como por exemplo a pradaria da Lagoa de Óbidos que foi adoptada por 4 entidades.

No total foram realizadas 32 entradas nos *blogs* da página electrónica estando neste momento 10 para visualização directa (a partir da primeira página).

Foram inseridas cerca de 80 fotos no arquivo de fotos do projecto pelos vários participantes.

Foram adicionados 7 produtos seleccionados pelo seu possível interesse, para *download* na secção "Aprenda mais" - Biblioteca das pradarias marinhas.

O projecto foi apresentado ao Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade que mostrou muito interesse no projecto como sendo um actividade complementar à tarefa de transplante das pradarias marinhas do Projecto Biomares.

### **3. Resumo dos produtos obtidos**

Foram produzidos os seguintes produtos de informação e de *merchandising* do projecto:

Folheto sobre pradarias marinhas e sobre o programa ADOPTE (PDF no DVD em anexo). Disponível em papel (1000 cópias).

Livreto juvenil sobre pradarias marinhas (PDF no DVD em anexo). Disponível online na página do projecto.

Texto "Dez factos que todos devem saber sobre pradarias marinhas" . Disponível online na página do projecto.

250 *t-shirts* com o logotipo do projecto, dos parceiros e do financiador.

250 bonés com o logotipo do projecto, dos parceiros e do financiador.

500 folhas estacionário e 250 cartões de visita (contactos)

Criação da página electrónica e de um site *FACEBOOK*.

Quadro resumo dos "outputs" previstos e dos realizados.

<b>Previsto na proposta</b>	<b>Realizado</b>
Criação de página electrónica e número de visitas	Sim
Número de reuniões realizadas com possíveis padrinhos	12 reuniões (Anexo 1)
Número de voluntários aderentes.	22 entidades (Anexo 3)
Número de <i>workshops</i> e outras acções realizadas	3 <i>workshops</i> (Anexo 2 ) 12 acções de divulgação de natureza variada (Anexo 2)
Número de entidades apoiantes do projecto	O projecto não conseguiu angariar mais entidades financiadoras.
Número (área) de pradarias "adoptadas"	Difícil estimar a área em metros quadrados, mas são 16 pradarias (ver lista no anexo 3)
Valor de financiamento angariado para continuação do programa	O CCMAR tem continuado a apoiar com disponibilização de pessoal e financeiramente as saídas para sensibilização nas escolas e acompanhamento do projecto através do Projecto POS BIOMARES
Número de artigos e/ou referências nos MEDIA (sem ser referências internet)	9 (ver descrição no anexo 2)
Número de citações na www	26 citações apanhadas com o <i>Google Alert System</i> ; no entanto há mais citações em sites das entidades adoptivas (cópias na pasta PDFs do DVD)

#### 4. Informação e disseminação do projecto

A principal fonte de informação e disseminação do projecto foi a página electrónica criada para o efeito. De 15 de Maio 2010 a 14 de Abril de 2011, a página teve 3.169 visitas, das quais 53,7% são de visitantes regulares e 47,65% são visualizações novas (Relatório de estatísticas no DVD).

O *Facebook* assume hoje em dia um papel relevante na disseminação de projectos desta natureza. Apesar de não ter sido previsto inicialmente, a aderência ao *Facebook* veio revelar-se um meio importante para dar a conhecer o projecto e a actualização das notícias dos *blogs* dos parceiros. O *Facebook* teve 10.800 visualizações, 594 pessoas assinalaram que gostam do *Facebook* do projecto ADOPTE e foram emitidas 55 opiniões.

Ainda relativamente à utilização na internet, foram recolhidas 26 citações ao projecto ADOPTE apanhadas com o *Google Alert System* (Listagem de referências internet no DVD). No entanto há mais citações em sites das entidades adoptivas (cópias pdf na pasta PDFs do DVD).

Foram realizadas 13 acções de divulgação de natureza diversa que incluem 9 artigos e pequenas referências nos MEDIA, em revistas da actualidade e dirigidas ao público em geral, entrevistas de rádio e de televisão (listagem completa no anexo 3). No entanto é difícil de estimar o número de pessoas abrangidas, já que incluíram programas de TV, jornais e revistas de grande tiragem (DESTAK, Correio da Manhã, Barlavento e Visão).

No conjunto, só as palestras, devem ter abrangido cerca de 360 pessoas.

São de salientar as seguintes acções:

1. Artigo no editorial do jornal DESTAK (cópia na pasta pdfs do DVD).
2. Referência ao Projecto ADOPTE na Revista Visão - Número VERDE - 50 Projectos que vale a pena apoiar (cópia na pasta pdfs do DVD).
3. Três artigos no jornal regional "O Barlavento" (cópias na pasta pdfs do DVD)

4. Painel com apresentação de resultados do projecto ADOPTE na Conferência Mundial sobre Pradarias Marinhas, que teve lugar da Tailândia em Novembro de 2010 (Poster e resumo no DVD).

5. Publicação de um artigo sobre o ADOPTE na revista da Associação Mundial de Pradarias Marinhas *SEAGRASSWATCH* nº43 de 2011.

6. Referência ao Projecto ADOPTE na revista *LIBERNE* da Liga para a Protecção da Natureza (LPN) (Número 87) de 2011.

## **5. Balanço das acções e dos resultados**

Um dos resultados com maior benefício para a conservação das pradarias marinhas foi a educação, sensibilização e visibilidade que este projecto já produziu relativamente a este habitat marinho que está muito ameaçado.

O projecto ADOPTE atingiu os objectivos previstos na proposta e foi mais além no número de pradarias adoptadas, reuniões, participação em seminários, notícias MEDIA e referências internet do que o previsto. De facto, a colaboração e o interesse mostrado por vários sectores da sociedade foi surpreendente o que demonstra a maturidade e a vontade de participar em acções de conservação da natureza por parte da sociedade civil.

O projecto já permitiu a intervenção no terreno no caso da pradaria marinha do canal da Fusetta, situação que levou a que as entidades gestoras do projecto tomassem precauções no sentido de proteger as pradarias no local.

A parte do projecto que está ainda pouco conseguida é que muitos pais adoptivos apesar de trabalharem na monitorização das pradarias e terem atingido resultados positivos, não colocaram ainda essa informação na página do projecto.

Não foi ainda possível angariar patrocinadores ao nível dos hotéis e de outras entidades comerciais localizadas perto de pradarias marinhas, mas será continuado o esforço nesse sentido.

## **6. Actividades planeadas para 2011**

Apesar de já ter cumprido um dos seus objectivos principais que é o de chamar a atenção para a existência deste habitat, é importante que pelo bom trabalho

desenvolvido e pelas expectativas criadas que seja dada continuidade ao projecto.

A continuação do projecto no ano corrente (2011), deverá inclui as seguintes tarefas:

1. Maior reforço junto do pais adoptivos para maior participação no *blog* da página electrónica, disseminação e intervenção junto de entidades oficiais.
2. Adopção de mais 10 pradarias. Há ainda várias pradarias por adoptar, das quais se salientam cerca de 10 no sul do país (ver anexo 3 a vermelho). Serão efectuadas reuniões de sensibilização com alguns grupos locais com o objectivo de os cativar para aderir ao projecto.
3. Serão produzidos:
  - 3.1 um conjunto de pastas para captação de patrocinadores;
  - 3.2 uma exposição itinerante sobre o projecto;
  - 3.3 um livro ou livrete sobre as pradarias marinhas portuguesas;
  - 3.4 produção de mais *t-shirts* para distribuição pelos pais adoptivos e em acções de sensibilização;
  - 3.5 continuação da manutenção da página electrónica, do seu domínio e do *Facebook*.
  - 3.6 Estão também em discussão as ideias de lançar um concurso de banda desenhada sobre o habitat pradarias marinhas para incluir num *powerpoint* juvenil, e da produção de postais com fotos de pradarias.
4. Será feito um maior esforço de angariar fundos junto de entidades oficiais , comerciais e ou de turismo.
5. Serão continuados os esforços de contacto com os MEDIA, publicação de artigos em revistas para o público em geral.

## 7. Anexos do relatório

### Anexo 1. Lista de reuniões organizadas para angariação de pais adoptivos

24 de Março	Reunião com a empresa Gobius sobre o ADOPTE.
25 de Março	Reunião com o Oceanário sobre o ADOPTE.
16 de Abril	Reunião ADOPTE com Miguel Pardal em Coimbra.
17 de Abril	Reunião ADOPTE com José Figueiredo em Aveiro.
26 de Abril	Reunião ADOPTE com Ricardo Melo e Ricardo Calado na FCL, Lisboa.
16 de Junho	Reunião ADOPTE com Luís Mota e GOBIUS em Faro.
30 de Junho	Reunião ADOPTE com José Figueiredo e Henrique Queiroga em Aveiro e apresentação do projecto no seminário
01 de Julho	Reunião ADOPTE com Associação Pato e Clube de Vela da Lagoa, na Lagoa de Óbidos.
04 de Outubro	Reunião ADOPTE com Escola Superior de Tecnologia do Mar, Peniche.
14 de Outubro	Reunião ADOPTE com Oceanário.
04 de Novembro	Reunião ADOPTE com Escola Secundária Pinheiro e Rosa com alunos do 12ºano da Área de Projecto.
17 de Dezembro	Reunião projecto ADOPTE com o Programa POLIS Litoral, em Olhão.
15 Janeiro 2011	Reunião com pais adoptivos Grupo de Ecohidrologia (Prof. Pedro Andrade e Miguel Correia)
4 Março 2011	Reunião com potenciais pais adoptivos - POLIS delegada de marketing ( Sofia Cabanita).

Anexo 2. Lista de pradarias adoptadas em 2010 e 2011. A vermelho são as pradarias que estão por adopção e listagem de possíveis interessados.

<b>PRADARIAS ADOPTADAS em 2011</b>	<b>PAIS ADOPTIVOS</b>
1. Ria de Aveiro I ( <i>Zostera noltii</i> )	José Figueiredo (CESAM)
2. Ria de Aveiro II ( <i>Zostera marina</i> )	Henrique Queiroga (CESAM)
3. Estuário do Mondego ( <i>Zostera noltii</i> )	Miguel Pardal (U. Coimbra)
4. Lagoa de Óbidos ( <i>Zostera marina</i> )	Jorge Pereira (AcquaOeste) Maria João (Associação Pato) Sérgio Leandro (ESTM) Escola de Vela da Lagoa
5. Estuário do Tejo (Alcochete) ( <i>Zostera noltii</i> )	Ricardo Melo (U. Lisboa)
6. Ponta do Adoche (Tróia) ( <i>Zostera marina</i> )	Francisco Andrade (U. Lisboa)
7. Praia de Galapinhos (Arrábida) ( <i>Cymodocea nodosa</i> )	Oceanário
8. Estuário do Mira ( <i>Zostera noltii</i> )	(Carla Pacheco) Centro de Ciência Viva de Estremoz (Helena Adão) Universidade de Évora
9. Culatra regueira Mira (Ria Formosa) ( <i>Zostera marina</i> )	Sílvia Padinha (Associação de Moradores da Culatra)
10. Culatra I Estuário do Mira (Ria Formosa) ( <i>Zostera marina</i> )	Rui Santos (ALGAE/CCMAR) João Silva (CCMAR)
11. Ramalhete Mira (Ria Formosa) ( <i>Cymodocea nodosa</i> )	Jorge Assis (Gobius)
12. Fusetas Mira (Ria Formosa; <i>Zostera marina</i> )	Alexandra Cunha (LPN)

13. Praia dos Arrifes ( <i>Cymodocea nodosa</i> )	Luis Mota (scubasurf)
14. Praia de Faro ( <i>Zostera noltii</i> )	Escola Secundária Pinheiro e Rosa
15. Lagoa de Santo André ( <i>Ruppia cirrhosa</i> )	Escola Secundária Ferreira Dias, Aqualva-Cacém
16. Barrinha de Faro (mista <i>Zostera marina</i> , <i>Cymodocea nodosa</i> , <i>Zostera noltii</i> )	Grupo de Ecohidrologia e Pescas
17. Rio Guadiana	? UNESCO?
18. Rio Arade	Escuteiros marítimos
19. Ria de Alvor	?
20. Praia da Marinha	?
21. Ria Formosa	? Fatima e Zé Vieira (Hidroespaço)
22. Praia de Santa Eulália	? Hotel Santa Eulália
23. Costa da Galé	? Tróia resort
24. Estuário do Sado ( <i>Zostera noltii</i> )	?
25. Estuário do Sado ( <i>Zostera marina</i> )	?
26. Estuário do Sado ( <i>Cymodocea nodosa</i> )	Fuzileiros navais?
27. Estuário do Mira	Paula Canha (Escola Secundária de Odemira)?
28. Fusetas ( <i>Cymodocea nodosa</i> )	Parque Expo ?

Anexo 3. Acções de disseminação do projecto ADOPTE em escolas, seminários e palestras em 2010 e 2011

**Data:** 8 Junho 2010

**Acção:** Entrevistas sobre o ADOPTE para a RTP2 Programa BIOSFERA e ao Jornal UP.

**Data:** 15 Junho 2010

**Acção:** Palestra sobre o projecto ADOPTE na Escola 1º e 2º Ciclo da Culatra e Associação de Moradores da Culatra.

**Local:** Culatra, Ria Formosa, Portugal

**Data:** 17 Junho 2010

**Acção:** Entrevistas sobre o ADOPTE ao jornal Correio da Manhã.

**Data:** 9 Julho 2010

**Acção:** Palestra sobre o projecto ADOPTE no âmbito do Ciclo de palestras "A preservação da biodiversidade também está nas tuas mãos", organizada pelo Centro Português de Actividades Subaquáticas.

**Local:** Lisboa, Portugal

**Data:** 30 Junho 2010

**Acção:** Palestra sobre o projecto ADOPTE no âmbito do Ciclo de palestras "Marine Biology Rhythmic Meetings Summer meeting 2010, June 30, organizada pelo Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro

**Local:** Lisboa, Portugal

**Data:** 19 Julho 2010

**Acção:** Entrevistas sobre o ADOPTE para a TV DIGITAL, na Culatra durante a assinatura do protocolo do ADOPTE na Culatra.

**Local:** Culatra, Ria Formosa

**Data:** 21 Julho 2010

**Acção:** Entrevistas sobre o ADOPTTE ao Rádio RUA FM.

**Local:** Faro

**Data:** 4 Setembro 2010

**Acção:** Participação no projecto BIOBLITZ ALVOR com a apresentação do Projecto ADOPTTE e visita de campo.

Fotos no DVD em anexo.

**Local:** Portimão.

**Data:** 6 de Outubro 2010

**Acção:** Submissão de artigo ADOPTTE à revista VISÃO - Edição Verde

**Data:** 22-30 Novembro

**Acção:** Apresentação do painel: Cunha, A.H, Assis, J.,Tavares, D.,Tavares, J. T., Paulos, L.,Serrão, E., Erzini, K.1 Adopt-a-Seagrass-Meadow: a people's conservation program. World Seagrass Biology Conference and International Seagrass Workshop 2010

**Local:** Phuket and Trang, Thailand.

**Data:** 6 Janeiro 2011

**Acção:** Deslocação Fuseta com empreiteiros e POLIS para informar sobre a localização das pradarias de *Zostera marina* adoptadas no âmbito do ADOPTTE.

**Data:** 22 Janeiro 2011

**Acção:** Visita Fuseta com fiscalização da obra e elementos POLIS (Eng. Elsa Caetano, Eng. Ana Cristina Pereira, Eng. Manuel Alegre).

**Data:** 7 Abril 2011

**Acção:** Apresentação do projecto ADOPTTE no *Ciclo de Seminários do Departamento de Ecologia* da Universidade de Barcelona a convite do Departamento de Ecologia.